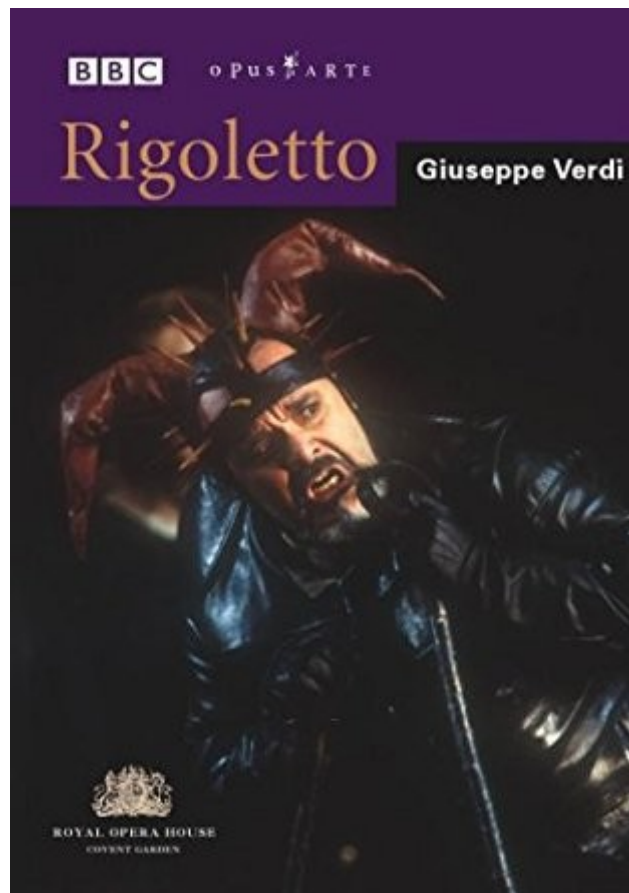


# Rigoletto 2012



## Rigoletto

(personagem-título)



Idioma original	<a href="#">Italiano</a>
Compositor	<a href="#">Giuseppe Verdi</a>
Libretista	<a href="#">Francesco Maria Piave</a>
Tipo do enredo	Dramático
Número de atos	3
Número de cenas	5
Ano de estreia	<a href="#">1851</a>
Local de estreia	<a href="#">Teatro La Fenice, Veneza</a>

*Rigoletto* é uma [ópera](#) em três atos do [compositor italiano Giuseppe Verdi](#), com [libreto](#) de [Francesco Maria Piave](#).

Estreou no [teatro La Fenice](#) de [Veneza](#) em [11 de março](#) de [1851](#).

Ópera inspirada na peça de teatro [Le roi s'amuse](#) de [Victor Hugo](#).

A ópera no entanto desvia ligeiramente da peça, devido à censura imposta.

A personagem do Duque era inicialmente o Rei, e alguma parte do texto teve de ser alterado devido ao conteúdo político.

## Personagens

Il Duca: [Tenor](#)

Rigoletto: [Barítono](#)

Gilda: [Soprano](#)

Monterone: [Barítono](#)

Sparafucile: [Baixo](#)

Giovanna: [Meia-Soprano](#)

Maddalena: [Contralto](#)

Ceprano: Baixo

Marullo: Barítono

Borsa: Tenor

Sra Ceprano: Soprano



# Sinopse

## Ato I

Salão do palácio do Duque de Mântua

No palácio do Duque de Mântua acontece um baile. A música preenche o salão.

O Duque conversa alegremente sobre suas aventuras e conquistas amorosas com o cortesão Borsa.

Fala, em especial, da sua mais recente aventura: há três meses, uma bela jovem é observada por ele.

Mas, até aquele momento, a oportunidade que teve de vê-la foi na igreja, ela desconhece quem ele é.

O Duque conta que ela mora em uma pequena vila e um homem desconhecido a visita todas as noites.

Entre os convidados estão o Conde e a Condessa de Ceprano.

O Duque se encanta com a beleza da Condessa e canta sobre seus amores momentâneos.

De um lado, o Duque faz reverências à beleza da Condessa, de outro, o Conde, seu marido, é ridicularizado por Rigoletto, que acaba de entrar.

Em seguida entra Marullo, que reúne outros cortesãos para contar um grande segredo: o corcunda Rigoletto, o bobo da corte, tem uma amante!

A gargalhada é geral entre todos os presentes. O Duque e Rigoletto retornam.

Na presença de Ceprano, Rigoletto insinua maneiras pelas quais o Duque poderia afastar o Conde e, assim, seduzir sua esposa.

Rigoletto, quando chega a ponto de sugerir que o Conde fosse executado, o irado Ceprano, embevece num impulso de desafiar um duelo.

Outros cortesãos demonstram repúdio e desprezo pelo repugnante e debochado Rigoletto.

O Duque, nesse momento, mostra-se irritado.

De repente, surge Monterone, que acusa energicamente o Duque de ter desonrado sua filha.

Rigoletto, em uma atitude desprezível, faz zombaria do infeliz homem, imitando Monterone.

Este jura vingança e amaldiçoa Rigoletto pela atitude indigna, ao rir da mágoa de um pai.

Rigoletto, nesse momento, se mostra perturbado e com medo.

Todos ficam irritados com Monterone, por ter acabado com a festa.



## Cena II

É noite. Beco escuro entre a casa de Ceprano e Rigoletto.

Rigoletto recorda a maldição de Monterone com uma estranha sensação, talvez um mau pressentimento.

Aproxima-se Sparafucile, oferecendo seus serviços como assassino.

Suas vítimas são atraídas à sua casa por sua irmã, Mad-dalena. Rigoletto recusa tais serviços, mas aquele encontro o faz refletir.

Só, Rigoletto recorda sua vida, as humilhações pelas quais já passou por ser aleijado e bobo da corte.

Somente o amor de sua filha, Gilda, o torna mais terno e mais humano.

Encontro de Gilda e Rigoletto. Rigoletto está perdido em pensamentos.

Ela pede que o pai conte sobre o seu passado, deseja saber o nome da sua mãe.

Rigoletto fala das suas desgraças e do amor perdido. Gilda é a única alegria que tem.

Energicamente, ele diz para Gilda não sair jamais de casa desacompanhada e reforça o pedido à governanta.

Pede a Giovanna que esteja sempre atenta à filha.

Rigoletto sai e, sem ser visto, o Duque chega. Suborna Giovanna para deixá-lo entrar.

Gilda encontra-se apaixonada pelo Duque, que é belo e jovem e que ela acredita ingenuamente ser um estudante.

Gilda nada contou ao pai sobre essa paixão.

Nesse encontro, o Duque faz juras de amor.

Gilda está encantada e indefesa pelo amor.

Ouvem-se os passos de Ceprano e dos outros.

O Duque, que receia ser descoberto, pensa em fugir.

No escuro, Ceprano, Marullo e outros cortesãos se encontram com o objetivo de raptar a amante de Rigoletto.

Rigoletto chega e pensa que quem está sendo levada é a Condessa de Ceprano, com os olhos vendados.

Ele participa da ação ajudando a segurar a escada. Quando partem, Rigoletto tira a venda dos olhos.

É tarde. Lembra angustiado da maldição de Monterone.



## Ato II

Palácio do Duque

O ato inicia com o Duque desolado por não ter notícia do seu anjo.

O Duque descobriu que Gilda foi raptada.



Entra em desespero; deseja encontrá-la para confortá-la.

Os cortesãos, com sabor de vitória, contam como prenderam a amante do corcunda.

Rigoletto aparece demonstrando indiferença, mas no seu íntimo reina um enorme desespero para encontrar sua filha.

Sem querer, com a chegada de um pajem, ele descobre que o Duque está com Gilda.

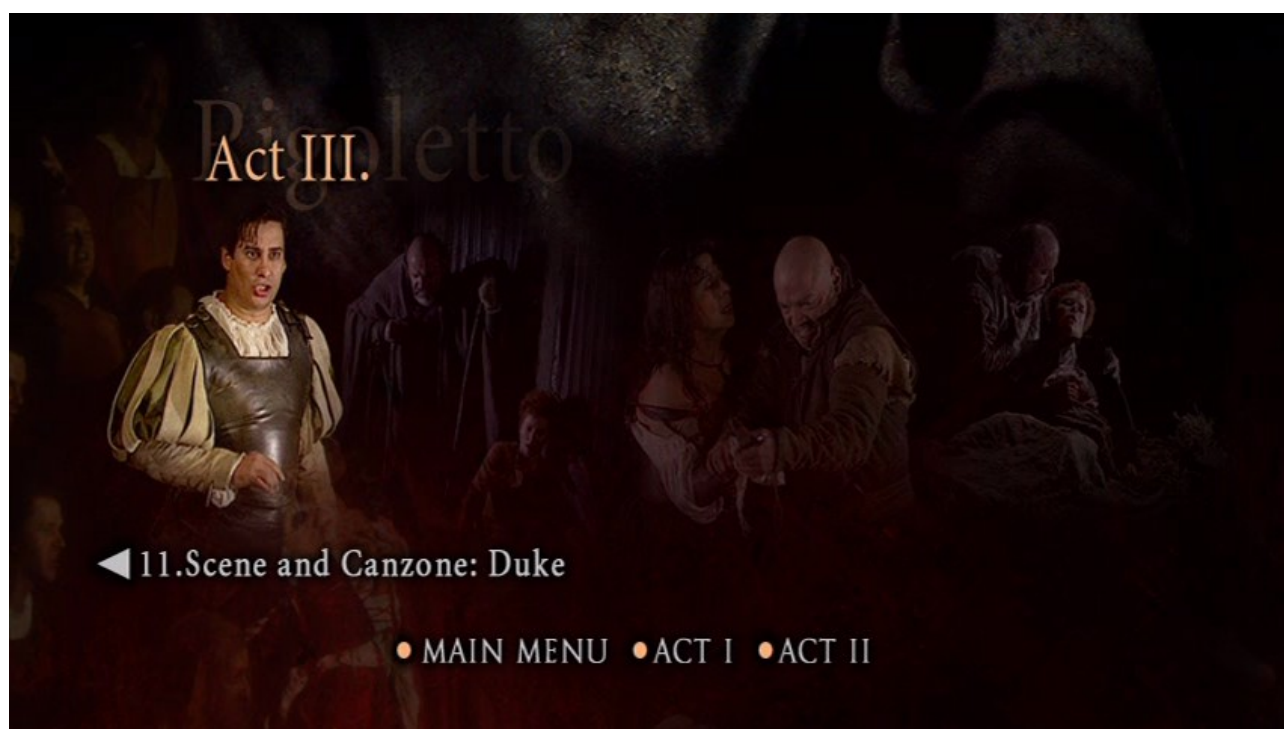
Totalmente fora de si, Rigoletto tenta forçar seu caminho até o Duque.

Ele é afastado e, nesse momento, roga para que ela seja liberta. Gilda, em lágrimas, é trazida até o pai.

Ela confessa sua ligação com o Duque e que lhe havia tirado a honra. Monterone, ao ser conduzido à prisão, esbraveja contra a impunidade do Duque.

Entretanto, Rigoletto jura que haverá, sim, uma vingança.

Não existem outros pensamentos para ele, mesmo com as súplicas de Gilda, pois seu único motivo a partir de agora é vingar-se.



## Ato III

Uma hospedaria afastada da cidade.

É noite.

Rigoletto, que havia pago Sparafucile para assassinar o Duque, vai com Gilda até um ponto onde poderiam observar tudo que se passa dentro da casa.

Gilda, ao longe, vê o Duque, disfarçado, indo ao encontro de mais uma de suas aventuras amorosas.

O Duque canta cinicamente a canção que expressa seu desprezo pelas mulheres.

Enquanto isso, Rigoletto e Sparafucile planejam o assassinato. Maddalena é chamada e flerta com o Duque.

Gilda não tem como evitar a cena do Duque com Maddalena, pois é forçada a olhar.

O Duque com Maddalena diverte-se, a corteja.

Gilda se amargura com as sombrias ameaças de Rigoletto.

Maddalena, com pena do jovem, tenta convencer Sparafucile a matar outra pessoa em vez do Duque.

Rigoletto vai embora e pede para que a filha saia da cidade.

Gilda retorna, pois fica sabendo dos planos para o Duque e resolve sacrificar-se pelo amado.

Ela vai ao encontro de Sparafucile, que se esconde atrás de uma porta aguardando com uma faca o momento para executar o assassinato.

A porta se abre. Tudo está escuro.

A vítima está escondida em um saco.

Muito feliz por estar concretizando sua vingança, Rigoletto está ansioso por jogar o saco no rio, quando, para seu horror, ouve a voz do Duque ao longe cantarolando.

Rigoletto abre o saco e vê sua filha agonizando.

Ela lhe implora o perdão e morre.

Rigoletto está transtornado, infeliz, a maldição de Monterone foi cumprida.

# Curiosidades

Há, também, uma versão de Rigoletto traduzida para o [russo](#) pelo [autor](#) e [tradutor Piotr Kalashnikov](#).

## Informações

Título no Brasil	Rigoletto
Título Original	Rigoletto
Ano Lançamento	2001
Gênero	Policial / Drama / Romance / Musical
País de Origem	Reino Unido
Duração	135 minutos
Direção	Sue Judd

## Elenco

<a href="#">Paolo Gavanelli</a>	... Rigoletto
<a href="#">Christine Schäfer</a>	... Gilda
<a href="#">Marcelo Álvarez</a>	... Duke of Mantua
<a href="#">Eric Halfvarson</a>	... Sparafucile
<a href="#">Garciela Araya</a>	... Maddalena
<a href="#">Giovanni Battista Parodi</a>	... Monterone
<a href="#">Elizabeth Sikora</a>	... Giovanna



## Óperas de Giuseppe Verdi



<u>Oberto, Conte di San Bonifacio</u>	(1839)
<u>Un giorno di regno</u>	(1840)
<u>Nabucco</u>	(1842)
<u>I Lombardi alla prima crociata</u>	(1843)
<u>Ernani</u>	(1844)
<u>I due Foscari</u>	(1844)
<u>Giovanna d'Arco</u>	(1845)
<u>Alzira</u>	(1845)
<u>Attila</u>	(1846)
<u>Macbeth</u>	(1847)
<u>I masnadieri</u>	(1847)
<u>Jérusalem</u>	(1847)
<u>Il corsaro</u>	(1848)
<u>La battaglia di Legnano</u>	(1849)
<u>Luisa Miller</u>	(1849)
<u>Stiffelio</u>	(1850)
<u>Rigoletto</u>	(1851)
<u>Il trovatore</u>	(1853)
<u>La traviata</u>	(1853)
<u>Les vêpres siciliennes</u>	(1855)
<u>Simon Boccanegra</u>	(1857)
<u>Aroldo</u>	(1857)
<u>Un ballo in maschera</u>	(1859)
<u>La forza del destino</u>	(1862)
<u>Don Carlos</u>	(1867)
<u>Aïda</u>	(1871)
<u>Otello</u>	(1887)
<u>Falstaff</u>	(1893)

<http://www.bbc.co.uk/programmes/b00tr85p>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rigoletto>

[http://www.interfilmes.com/filme\\_v1\\_205372\\_Rigoletto-\(Rigoletto\).html#Elenco](http://www.interfilmes.com/filme_v1_205372_Rigoletto-(Rigoletto).html#Elenco)

São Paulo, SP, 30 Junho de 2017

Mkmouse